

Energis 8 São Caetano é campeã da Superliga B



SUPERLIGA B: Energis 8 leva título sobre o Abel/Moda Brusque ao ganhar por 3 sets a 2.

Energis 8 São Caetano é campeã da Superliga B

A Energis 8 São Caetano é a campeã da Superliga B Feminina de Vôlei. O time, de grande tradição no vôlei feminino brasileiro, já havia conquistado o principal objetivo da temporada que era retornar a Superliga em 2022/2023.

Página 5



Energis 8 São Caetano é campeã da Superliga B

A Energis 8 São Caetano é a campeã da Superliga B Feminina de Vôlei. O time, de grande tradição no vôlei feminino brasileiro, já havia conquistado o principal objetivo da temporada que era retornar a Superliga em

2022/2023. Na noite de segunda-feira (11/4), com o ginásio cheio e diante de sua torcida, levou o título da Superliga B, com uma vitória sobre o Abel/Moda Brusque por 3 sets a 2 (25/23, 20/25, 23/25, 28/26 e 15/12).

O time conseguiu o acesso para a Superliga 2022/2023 ao passar pela semifinal num confronto com o AGE Atacadão São Carlos após duas vitórias.

No jogo do título, abriu vantagem de um set e depois viu o adversário vencer os dois seguintes - o terceiro perdido no fim com erros do próprio time que parecia nervoso. Mas o tom que marcou toda a temporada prevaleceu e as jogadoras lutaram até o final, para vencer um quarto set duríssimo (28/26), levar o jogo ao tie break, chamar a torcida e fechar com vitória. "Casa cheia, há muito tempo a gente não via o ginásio assim, jogo de TV, uma final, a outra equipe jogando responsabilidade para nós, o que não seria diferente mesmo pela composição do time, pelo fato de a nossa equipe estar junto há um bom tempo.", afirmou o treinador Fernando Gomes.

Em 1991/1992 São Caetano foi campeão brasileiro e Fernando Gomes observou que é importante voltar a ter um título. "Guardadas as devidas proporções é importante pa-

ra nós para que o público volte e as pessoas se interessarem cada vez mais pelo vôlei. Todos os objetivos cumpridos porque tínhamos a meta de classificar para a Superliga e com o título. O time foi montado para isso e o público veio aqui para isso, ver a gente vencer."

A ponta Mari Blum, a jogadora mais experiente do grupo, que tinha participado do time na temporada passada quando ocorreu o descenso, comemorou a conquista. "Esse título é muito importante para a gente e para mim que comecei aqui quando era infanto-juvenil e pensei que nem ia jogar vôlei quando voltei para cá. Entrei na Superliga A e caímos e foi uma batalha muito difícil. A gente deu a mão e, com a comissão técnica, encaramos todas as batalhas. E estamos aqui de volta! Esse jogo não poderia ter sido melhor. É um adversário forte e fez a gente evoluir. Estou muito feliz."

O time teve as levantadoras Mikaela e Duda Radiger, as opostas Rafaela e Ariadne Santos, as pontei-ras Duda Lima, Mari Blum, Aline Mossman e Lenara, as centrais Giulia e Raquel e a libero Laís; mais as sub-21 Leticia Cruz, ponta, Aleska, meio, e a levantadora Larissa, e a caçula ponta Eduarda do Amaral, Duda, do sub-19.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Imprensa ABC - SP

Seção: Esportes **Página:** Capa + 5